

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 07 de fevereiro de 2023 às 08h04
Seleção de Notícias

Terra - Notícias | BR

Direitos Autorais

Getty Images processa Stability AI por uso indevido de imagens 3

Jornal do Comercio | PE

07 de fevereiro de 2023 | ABPI

Chuvas da RMR só mostram urgência de política urbana de longo prazo no Estado 4

Getty Images processa Stability AI por uso indevido de imagens

O fornecedora de fotos de banco de imagens Getty Images processou a empresa de inteligência artificial Stability AI, acusando-a de usar indevidamente mais de 12 milhões de fotos da empresa para treinar seu sistema de geração de imagens Stable Diffusion AI.

Foto: Reuters

A ação, aberta no tribunal federal de Delaware, segue um caso separado da Getty contra a Stability no Reino Unido e uma ação coletiva apresentada por artistas na Califórnia contra a companhia e outras empresas de inteligência artificial generativa. Getty e Stability não comentaram o assunto.

A Gerry acusa a Stability de copiar milhões de suas fotos sem licença e usá-las para treinar o Stable Diffusion para gerar representações mais precisas com base nas solicitações dos usuários.

O banco de imagens disse que suas fotos são particularmente valiosas para o treinamento de inteligência artificial por causa da qualidade das imagens, variedade de assuntos e metadados detalhados.

A Getty disse que licenciou "milhões de ativos digitais adequados" para outros "inovadores líderes

em tecnologia" para fins relacionados à inteligência artificial e que a Stability infringe seus **direitos** autorais e compete injustamente.

O processo também acusa a Stability de infringir marcas registradas da Getty, citando imagens geradas por seu sistema de inteligência artificial com a marca d'água da Getty que, segundo a requerente, podem confundir os usuários.

A Getty pediu ao tribunal que ordene que a Stability pare de usar suas fotos e solicitou uma indenização em dinheiro que inclui os lucros da Stability com a alegada infração.

A Stability AI lançou o Stable Diffusion, um sistema baseado em inteligência artificial capaz de gerar imagens a partir de entradas de texto, e o gerador de imagens DreamStudio em agosto passado. Em outubro, a companhia captou mais de 100 milhões de dólares em financiamento e foi avaliada em 1 bilhão de dólares.

+Os melhores conteúdos no seu e-mail gratuitamente. Escolha a sua Newsletter favorita do Terra. !

Chuvas da RMR só mostram urgência de política urbana de longo prazo no Estado

círiIO GOMES, JC IMAGEM

Todas as vezes que a Região Metropolitana do Recife sofre uma chuva de alta intensidade existem duas consequências. Uma trágica, invariavelmente, com mortes como aconteceu, nesta segunda-feira, onde uma pessoa morreu e cinco foram salvas dos escombros. A segunda é uma tentativa de explicação das autoridades como a da Prefeitura do Recife que elas equivalem a mais de 131% do total previsto para o mês.

É verdade. Mas depois tragédias como a do ano passado com 128 mortes, a última coisa que moradores das cidade e a RMR desejam saber é um explicação que só atesta a falta de uma política de atenção com a situação dos morros.

E enquanto as famílias das vítimas planejam e enterram seus entes queridos, sempre surge um debate sobre a atuação de prefeituras e do próprio governo do Estado no campo da prevenção. Uma consulta aos arquivos dos jornais e sites de informação invariavelmente encontra rigorosamente as mesma tentativas de justificar o descaso.

O que mais uma vez se apresenta no início do Governo Raquel Lyra é o desafio de resolver ou, ao menos, encaminhar como ação permanente políticas de proteção dessas áreas. Isso exige determinação de deslocamento de recursos expressivos. E, naturalmente, vigilância Até porque todos os anos as chuvas caem com mais intensidade em determinados meses, que pelo histórico obriga a sistemas de atenção.

Desta vez perdemos uma vida. E a julgar pela situação das habitações poderia ser mais. A única verdade

dessa nova tragedia é a constatação que a do ano pas-

sado com 128 mortes não gerou uma política de ação. Nem mesmo nas áreas que foram atingidas.

Isso revela inação do Governo do Estado e das prefeituras. E escancara a dificuldade de alocação de recursos em tempo até mesmo para ajudar a quem foi vítima da última tragédia.

Cuidar de proteção de morros e encostas como no Recife,

Olinda, Jaboatão e

nos municípios da

RMR exige dinheiro, desenvolvimento de tecnologias próprias para o problema e forte ação colaborativa da comunidade que precisa se sentir abrigada.

Mas as chuvas dessa segunda feira coloca uma questão central: Depois do sepultamento das vítimas, os governos estão se comprometendo a gastar quanto? A única coisa que não é mais aceitável para essas famílias é a distribuição de notas e agora vídeos das autoridades falando das ações emergências e justificando a tragédia culpando a natureza.

Ninguém, constrói no morro para apreciar a paisagem. Constrói com recursos próprios e, não raro, investe até mesmo na infraestrutura de saneamento e de proteção de encosta. Somados representa muito dinheiro.

Portanto, o mínimo que prefeituras e o Governo do Estado podem fazer é potencializar a iniciativa social e o investimento dessas populações.

E, se possível, sem as conhecidas declarações que estão fazendo o que é possível para reduzir os estragos. Porque simplesmente não estão.

Continuação: Chuvas da RMR só mostram urgência de política urbana de longo prazo no Estado

CORREIO E UBER

O ministro do

Trabalho, Luiz

Marinho disse que se

a Uber deixar o Brasil devido a proposta de regulamentação do serviço por aplicativos, o governo federal pode chamar os Correios para substituí-la. Ironia do destino. Os Correios, origem do escândalo do Mensalão, viraram referência

e de produtividade

no Governo de Jair Bolsonaro com lucro reposição integral da inflação nos salários, nas funções e nos benefícios dos funcionários com lucros em 2021 e 2022.

CEARÁ EÓLICO

A planta da Vestas, líder mundial em projeto, fabricação, venda, instalação e manutenção de turbinas eólicas, em Fortaleza (CE), entregou 1.189 naceles - peça fundamental para o funcionamento dos aerogeradores -, dos modelos V150, com 4,2 MWe 4,5 MW de capacidade.

MUBALALA NO BRASIL O gigante Mubadala

Investment Company, através da subsidiária de gestão de ativos Mubadala Capital, comprou mais uma empresa no Brasil. Dessa vez foi a Américas Trading Group (CATG"), empresa brasileira de tecnologia detentora de uma das plataformas mais relevantes de negociação eletrônica no mercado brasileiro. A ATG atende às principais corretoras de valores, gestores de

recursos e investidores profissionais do Brasil com mando de R\$ 880 milhões.

O 5G DA TCL

A multinacional chinesa de eletrônicos, TCL fechou parceria com a Nagem para a venda de aparelhos telefônicos no Norte e Nordeste. Os três principais modelos disponíveis contam com reconhecimento facial, 2 e 4 GB de RAM, além da tecnologia 5G. São o TCL 30SE, com tela de 6.5"; TCL 5G com tela de 6.7" full HD; e TCL 305i com tela de 6.5" HD Cinema com entre R\$1.099,00 e R\$2.229,00.

*

MARCAS E PATENTES Amanhã, a Associação Brasileira dos Agentes da Propriedade Industrial (Abapi) em parceria com a Associação Brasileira da Propriedade Intelectual (**ABPI**), realizam evento gratuito no Recife para debater a importância do registro de marcas e patentes para o crescimento de empresas no Brasil e no exterior. Com Maria Beatriz Dellore e David Kellis (USPTO); Andrea Possinhas e Leonardo Cordeiro (ABAPI) e Ticiano Gadêlha (**ABPI**). No C.E.S.A.R School, na Rua do Bom Jesus, às 16h.

EÓLICO CASA NOVA

A Chesf retomará as obras do Parque Eólico Casa Nova B, na Bahia, a partir do segundo semestre O projeto junta a Chesf com a empresa Goldwind firmaram no valor de R\$ 66,6 milhões para recuperação de aerogeradores instalados no município de Casa Nova (BA) e entrada em operação comercial em 2025.

Índice remissivo de assuntos

Direitos Autorais

3

ABPI

4